

VIDA DE CIDADÃO

■ MAXACALIS...

Duas famílias Maxacalis vieram ontem de trem para BH numa tentativa de se encontrarem com o juiz Weliton Militão, da 12ª Vara da Justiça Federal. Esta nesta Vara o mandado de segurança proposto pela Procuradoria da República para a desintrusão imediata das terras, demarcadas em 1996. Eles estão morrendo por inanição porque cerca de 15 fazendeiros ocupam o seu território, numa faixa que divide as duas tribos. Há pouco espaço para o cultivo. Segundo Guigui Maxacali, de 36 anos, um dos únicos índios da comitiva que fala um pouco de português, os índios sofrem sem perspectivas e entregues ao alcoolismo.

■ ...EM DESESPERO

Os índios não conseguiram falar com Militão, que estava viajando. Eles foram se encontrar com Álvaro Cruz, procurador chefe da República. O pedido de liminar da Procuradoria foi negado pelo juiz substituto André Gonçalves de Oliveira. Um abaixo-assinado em apoio aos 850 Maxacalis que sobrevivem à ação dos brancos já reúne mais de dez mil assinaturas. O advogado do Conselho Indigenista Missionário, Luiz Antônio Chaves, afirma que a Constituição determina nulos e extintos, não produzindo efeitos jurídicos, atos que tenham por objeto a ocupação, o domínio e a posse das terras indígenas.